



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CURRÍCULO, LINGUAGENS E
INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO**

GILMAR DE FARIA PORCINO

**COTAS SEM MISTÉRIO: GUIA INTERATIVO PARA FACILITAR O ACESSO AO
IFES – CAMPUS NOVA VENÉCIA**

Salvador

2025

GILMAR DE FARIA PORCINO
GILVANICE BARBOSA DA SILVA MUSIAL
JURANDIR DE ALMEIDA ARAÚJO

**COTAS SEM MISTÉRIO: GUIA INTERATIVO PARA FACILITAR O ACESSO AO
IFES – CAMPUS NOVA VENÉCIA**

Produção Técnica-Tecnológica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas, Mestrado Profissional em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Educação.

Orientadora: Dra. Gilvanice Barbosa da Silva Musial

Coorientador: Dr. Jurandir de Almeida Araújo

Linha de Pesquisa: Currículo, Ensino e Formação de Profissionais da Educação

Salvador/Ba

2025

Porcino, Gilmar de Faria.

Cotas sem mistério [recurso eletrônico] : guia interativo para facilitar o acesso ao IFES - Campus Nova Venécia / Gilmar de Faria Porcino. - Dados eletrônicos. -2025.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Gilvanice Barbosa da Silva Musial.

Coorientador: Prof. Dr. Jurandir de Almeida Araújo.

Produção Técnica-Tecnológica (Mestrado Profissional em Educação) - Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação, Salvador, 2025.

Disponível em formato digital.

Modo de acesso: <https://repositorio.ufba.br/>

1. Ensino médio - Estudo e ensino. 2. Política de cotas - Acesso. 3. Material Informativo. 4. Vídeos. I. Musial, Gilvanice Barbosa da Silva. II. Araújo, Jurandir de Almeida. III. Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas. IV. Título.

CDD - 373 - 23. ed.

AGRADECIMENTOS

Com imenso reconhecimento por todo apoio recebido ao longo dessa caminhada, expresso minha sincera gratidão a Deus e às pessoas que, com generosidade e afeto, estiveram ao meu lado. Sou profundamente grato por cada bênção, gesto de ajuda e incentivo, os quais tornaram esta conquista possível. Relembrando que “Tudo posso naquele que me fortalece” (Filipenses 4:13), compreendo que a superação dos desafios só foi viável mediante essa força maior e pelo apoio de pessoas especiais, cuja presença marcou esta trajetória de vitória e aprendizado.

Com toda reverência, minha gratidão é dirigida primeiramente a Deus, pela dádiva da vida, pela força da saúde e por Sua presença constante que habita em mim, guiando meus passos e me fortalecendo por meio do Espírito Santo. É essa presença divina que me capacita e sustenta ao longo da jornada.

À minha esposa, Claudiane, e aos meus filhos, Maria Eduarda, Luíza e Guilherme, minha eterna gratidão por serem minha inspiração diária. É graças ao amor e à presença deles que me esforço continuamente para ser uma pessoa e um profissional melhor. À minha filha do coração, A Lorena, cujo apoio e carinho foram essenciais e inexplicáveis para a concretização deste sonho, e à minha cunhada, Fernanda de Cássia, deixo registrada minha profunda admiração e reconhecimento. Cada uma de vocês faz parte desta conquista de forma singular e indispensável.

Com muito carinho e reconhecimento, gostaria de expressar minha profunda gratidão à minha orientadora, professora doutora Gilvanice Barbosa da Silva Musial, e ao meu coorientador, professor doutor Jurandir de Almeida Araújo. Com sensibilidade, compromisso e generosidade, ambos foram fundamentais para que eu superasse os desafios que se apresentaram ao longo desta caminhada.

Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Elas existem para dar coragem aos pássaros de voar.

Rubem Alves (2001)

PORCINO, Gilmar de Faria. PORCINO, Gilmar de Faria. *Cotas sem mistério: Guia interativo para facilitar o acesso ao Ifes – Campus Nova Venécia*. Orientadora: Gilvanice Barbosa da Silva Musial. Coorientador: Jurandir de Almeida Araújo. 2025. Produção Técnica-Tecnológica (Mestrado Profissional em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas, Faculdade de Educação Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2025.

RESUMO

A Produção Técnico-Tecnológica (PTT) intitulada “*Cotas sem mistério: Guia interativo para facilitar o acesso ao Ifes – Campus Nova Venécia*”. Está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia. Sua construção foi fundamentada nos dados obtidos por meio de uma pesquisa mais ampla, intitulada *A Política de Cotas na Educação Profissional Tecnológica Integrada ao Ensino Médio: Um Estudo de Caso no Ifes Campus Nova Venécia*. Que envolveu estudantes matriculados nos cursos técnicos de Edificações e Mineração entre os anos de 2019 e 2024. Esse aprofundamento teórico e empírico revelou que a maior dificuldade enfrentada pelos/as candidatos/as cotistas diz respeito à etapa de comprovação documental, que frequentemente gera dúvidas, insegurança e indeferimentos, configurando-se como o principal entrave no acesso às vagas reservadas. Diante dessa realidade, foi desenvolvido o Projeto de Intervenção (PI) com o objetivo de mitigar esses desafios, por meio da elaboração de um tutorial didático e interativo voltado aos diferentes grupos de cotistas. A proposta inclui a criação de vídeos animados explicativos, segmentados por categorias específicas, que abordam de maneira clara os critérios exigidos em cada modalidade e tipos de cotas. Esses materiais serão acompanhados por cartilhas impressas contendo QR Codes que direcionam os/as candidatos/as à plataforma digital dos vídeos, facilitando o acesso à informação. Em suma, a PTT “*Cotas sem mistério: guia interativo para facilitar o acesso ao Ifes – Campus Nova Venécia*.” é uma resposta direta à necessidade de promover maior equidade e justiça social no acesso à educação. Ao difundir informações essenciais sobre as políticas de ações afirmativas de forma clara, acessível e engajadora, a PTT busca superar as barreiras históricas e invisibilizadas que ainda persistem, garantindo que os princípios da Lei de Cotas se concretizem em um processo seletivo verdadeiramente inclusivo e equitativo para todos/as os futuros/as estudantes do Ifes – Campus Nova Venécia.

Palavras-chave: Cotas; material informativo; Vídeos, Ensino Médio.

PORCINO, Gilmar de Faria. Demystifying Quotas: An Interactive Tutorial for Equitable Access at Ifes Nova Venécia. Advisor: Gilvanice Barbosa da Silva Musial. Co-advisor: Jurandir de Almeida Araújo. 2025. Technical-Technological Production (Professional Master's in Education) – Graduate Program in Curriculum, Languages, and Pedagogical Innovations, School of Education, Federal University of Bahia, Salvador, 2025.

ABSTRACT

The Technical-Technological Production (TTP) entitled “*Quotas Without Mystery: An Interactive Guide to Facilitate Access to Ifes – Nova Venécia Campus*” is linked to the Graduate Program in Curriculum, Languages, and Pedagogical Innovations at the Faculty of Education of the Federal University of Bahia. Its development was based on data obtained through a broader research project titled “*The Quota Policy in Integrated Secondary-Level Technical Education: A Case Study at Ifes Nova Venécia Campus*,” which involved students enrolled in the Civil Construction and Mining technical courses between 2019 and 2024. This theoretical and empirical deep dive revealed that the greatest difficulty faced by quota candidates lies in the documentation verification phase, which often generates doubt, insecurity, and denials, constituting the main barrier to accessing reserved slots. In light of this reality, an Intervention Project (IP) was developed to mitigate these challenges through the creation of an educational and interactive tutorial directed at different quota groups. The proposal includes producing explanatory animated videos, segmented by specific categories, that clearly present the criteria required for each quota type and modality. These materials will be accompanied by printed brochures containing QR Codes that direct candidates to the digital platform hosting the videos, facilitating access to information. In essence, the TTP “*Quotas Without Mystery: An Interactive Guide to Facilitate Access to Ifes – Nova Venécia Campus*” is a direct response to the need to promote greater equity and social justice in education access. By disseminating essential information about affirmative action policies in a clear, accessible, and engaging manner, the TTP aims to overcome the historical and often invisible barriers that still persist, ensuring that the principles of the Quota Law are truly realized in an inclusive and equitable selection process for all prospective students of Ifes – Nova Venécia Campus.

Keywords: Quotas; informational materials; videos; secondary education.

LISTA DE SIGLAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
EP	Escolas públicas
IFES	Instituto Federal do Espírito Santo
PCD	Pessoa com deficiência
PI	Projeto de Intervenção
PPI	Pretos, pardos e indígenas
PPGCLIP	Pós-Graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas
PTT	Produção Técnico-Tecnológica
Q	Quilombola
QR	Código de Resposta
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UNESP	Universidade Estadual Paulista

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	08
2 PRODUÇÃO TÉCNICA-TECNOLÓGICA: INTERVIR PARA TRANSFORMAR... 10	10
3 O QUE SÃO HISTÓRIAS EM VÍDEOS?.....	13
4 DEFININDO A PTT PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS DA PESQUISA.....	16
4.1 A CONSTRUÇÃO DA PTT.....	17
5. GUIA INTERATIVO PARA FACILITAR O ACESSO AO IFES – CAMPUS NOVA VENÉCIA.....	18
5.1 ENTENDA COMO FUNCIONAM AS COTAS PARA INGRESSO NO IFES: UM VÍDEO INTERATIVO.....	22
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
REFERÊNCIAS.....	24
APÊNDICE- A.....	26
APÊNDICE - B.....	30

1 INTRODUÇÃO

A presente Produção Técnico-Tecnológica (PTT), intitulada *Cotas sem mistério: Guia interativo para facilitar o acesso ao Ifes – Campus Nova Venécia.*, foi desenvolvida com base em um processo de investigação. Sua concepção originou-se das observações e práticas cotidianas do pesquisador, tanto em sua atuação como cidadão quanto em sua função como profissional da educação. Essa imersão permitiu um contato direto e contínuo com discentes e candidatos/as aos processos seletivos de ingresso no Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) – Campus Nova Venécia.

O aprofundamento teórico e empírico necessário para a elaboração desta PTT adveio da pesquisa mais ampla intitulada "A Política de Cotas na Educação Profissional Tecnológica Integrada ao Ensino Médio: Um Estudo de Caso no Ifes Campus Nova Venécia". Essa pesquisa forneceu o embasamento crítico e analítico que possibilitou a compreensão aprofundada das dinâmicas e implicações da política de cotas no contexto da educação profissional e tecnológica, culminando na produção do conhecimento que alicerça esta PTT.

Apesar dos avanços promovidos pelo processo seletivo de ingresso estudantil, especialmente com a implementação da Lei de Cotas, muitos candidatos/as ainda enfrentam obstáculos desde as etapas iniciais de inscrição. Essas dificuldades recaem, com maior intensidade, sobre os/as candidatos/as optantes pelas cotas, exigindo da Comissão Central esforços contínuos para desenvolver estratégias que promovam a equidade e mitiguem barreiras institucionais.

Esses desafios estão diretamente relacionados a estruturas sociais históricas de exclusão, sustentadas por discursos eurocêntricos reproduzidos pelas instituições do Estado, conforme destaca Araújo (2023, p. 114). Tais narrativas foram moldadas para preservar os privilégios da elite e restringir o acesso de populações não brancas e empobrecidas a direitos fundamentais – entre eles, a educação. Diante disso, a adoção de práticas pedagógicas mais inclusivas torna-se essencial. Nesse sentido, Pazzini e Araújo (2020) apontam que o uso estratégico de vídeos didáticos pode ampliar significativamente o potencial do ensino, ao estimular dimensões sensoriais e afetivas dos/as estudantes, contribuindo para a construção de um ambiente educacional mais justo e acolhedor.

Diante dessa problemática, tornou-se evidente a necessidade de uma investigação aprofundada sobre os desafios enfrentados pelos/as candidatos/as optantes pelas cotas ao longo do processo seletivo, bem como sobre as dificuldades encontradas pela comissão central na aplicação dessas políticas. Com esse intuito, foi realizada uma pesquisa abrangendo tanto os/as discentes cotistas quanto os/as membros da comissão central, visando compreender melhor os fatores que dificultam o acesso desses estudantes na instituição.

Com base na análise dos questionários respondidos pelos/as discentes e nas entrevistas realizadas com os/as membros da comissão central responsável pela avaliação dos processos seletivos, constatou-se que a principal dificuldade enfrentada pelos/as candidatos/as optantes pelas cotas está diretamente relacionada à entrega dos documentos comprobatórios exigidos. A partir dos resultados obtidos, busca-se o desenvolvimento de estratégias de intervenção que possam mitigar tais obstáculos, promovendo maior equidade e eficácia na implementação das políticas de cotas no Ifes – Campus Nova Venécia.

Este Projeto de Intervenção (PI) tem como objetivo fornecer um tutorial detalhado para candidatos/as que desejam ingressar no Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), especialmente aqueles que concorrem às vagas reservadas pelo sistema de cotas. A proposta prevê a elaboração de pequenos tutoriais sobre o tema, que serão disponibilizados tanto em formato impresso, como cartilhas, quanto em versões digitais, incluindo vídeos explicativos.

Os vídeos informativos serão organizados conforme as diferentes categorias de cotistas previstos nos editais, abordando cada uma de forma didática e específica. O objetivo é sanar dúvidas recorrentes e oferecer orientações precisas ao público-alvo. Os conceitos tratados nos vídeos foram construídos com base nas respostas obtidas por meio dos questionários e nas entrevistas realizadas durante a pesquisa, assegurando a relevância e a aderência às demandas reais dos/as candidatos/as.

Já as cartilhas contarão com um *QR code* que direciona os/as candidatos/as a uma plataforma digital, onde poderão acessar os vídeos explicativos e encontrar respostas para suas dúvidas de forma prática e acessível.

As cartilhas serão distribuídas nos projetos desenvolvidos pelo Ifes Campus Nova Venécia e disponibilizadas estrategicamente durante a divulgação dos processos seletivos. Essa ação tem como finalidade apoiar os/as candidatos/as

optantes pelas cotas, democratizando as informações e contribuindo para uma participação mais consciente, segura e efetiva no ingresso institucional.

2 PRODUÇÃO TÉCNICA-TECNOLÓGICA: INTERVIR PARA TRANSFORMAR

A proposta do Mestrado Profissional tem como objetivo principal desenvolver uma investigação aplicada, orientada à produção de um material ou recurso prático que possa ser utilizado de forma efetiva no contexto estudado, promovendo intervenções na realidade observada e oferecendo alternativas que respondam aos desafios identificados durante a pesquisa.

Essa determinação é estabelecida pela Portaria nº 389 do Ministério da Educação, publicada em 2017, na qual um dos objetivos do mestrado profissional é “[...] promover a articulação integrada da formação profissional [...], visando melhorar a eficácia e a eficiência das organizações públicas e privadas por meio da solução de problemas e geração e aplicação de processos de inovação apropriados.” (Brasil, 2017). Portanto, de acordo com orientação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no mestrado profissional, o trabalho final do curso deve ser vinculado a problemas que fazem parte da realidade onde o profissional-aluno atua, e estar de acordo com a finalidade do curso, podendo ser apresentado em diversos formatos (Brasil, 2025), ou seja, pode ser utilizado a forma que mais se adeque em responder o problema pesquisado.

Todas essas exigências foram elaboradas com base na Orientação nº 1/2023 e na Atualização de 24 de setembro de 2024 (UFBA, 2024b) do Programa de Pós-Graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas (PPGCLIP).

Considerando que a pesquisa intitulada “A Política de Cotas na Educação Profissional Tecnológica Integrada ao Ensino Médio: Um Estudo de Caso no Ifes Campus Nova Venécia”, tem por objetivo compreender a política de cotas na Educação Profissional e Tecnológica integrada ao Ensino Médio, com foco nos critérios de distribuição da reserva de vagas e nas dificuldades encontradas pelos/as estudantes optantes pelas cotas durante o processo seletivo para ingresso nos cursos de Edificações e Mineração do Ifes Campus Nova Venécia, no período de 2019 a 2024.

Por se tratar de uma investigação vinculada ao Mestrado Profissional, o estudo não se encerra apenas com a elaboração do relatório de pesquisa. É

necessário apresentar uma PTT, com instrumentos e estratégias que possibilitem a aplicação prática dos resultados obtidos. O propósito é favorecer a transformação da realidade analisada, evitando que ela permaneça limitada ao contexto que originou o estudo, mas que se desenvolva e se ressignifique a partir das intervenções propostas.

Ao identificar um problema que impacta diretamente sua realidade profissional, o pesquisador é convocado a refletir e atuar na elaboração de soluções viáveis. Essas soluções, ao serem implementadas, devem apresentar potencial para resolver a situação diagnosticada ou, ao menos, contribuir para sua mitigação. Nesse contexto, a PTT deve ser concebida e estruturada de maneira estratégica, adotando o formato mais adequado às particularidades do estudo, visando à efetividade das ações e à concretização dos objetivos propostos.

A realização da pesquisa junto aos/as discentes cotistas e aos membros da Comissão do Processo Seletivo do Ifes – Campus Nova Venécia permitiu evidenciar uma realidade frequentemente invisibilizada: a desinformação ou o desconhecimento acerca das políticas de ações afirmativas gerando a falsa percepção de que todos/as possuem as mesmas condições de acesso e permanência educacional, o que leva, por vezes, à contestação da existência dessas políticas.

Os resultados de estudos como este evidenciam com clareza a persistente exclusão vivenciada por grupos historicamente marginalizados pelo poder público, revelando a necessidade urgente de implementar estratégias institucionais que promovam equidade e justiça social de forma efetiva. Nesse contexto, Gomes (2001) destaca que as ações afirmativas constituem instrumentos políticos essenciais à concretização da igualdade material, tal como assegurado pela Constituição Federal. Essas medidas visam reparar desigualdades estruturais oriundas de discriminações de raça, gênero, idade, origem nacional ou condição física. Mais do que dispositivos jurídicos, representam um compromisso ativo com a transformação social, cuja responsabilidade deve ser compartilhada entre o Estado e toda a sociedade civil.

Com base nas respostas obtidas por meio da aplicação de questionários aos discentes, via *Google Forms*, e nas entrevistas realizadas com três membros da Comissão Central de Processo Seletivo, foi possível identificar fragilidades significativas na difusão de informações relacionadas ao processo seletivo –

especialmente no que se refere às siglas associadas aos grupos de cotistas e à documentação exigida para comprovação dessa condição.

Verificou-se que grande parte dos/as candidatos/as optantes pelas cotas desconhece os significados das siglas e encontra dificuldades para interpretar e reunir os documentos exigidos. Tal cenário revela a necessidade de estratégias comunicacionais mais eficazes, que alcancem públicos diversos e considerem as múltiplas barreiras de acesso, sejam elas estruturais, digitais ou pedagógicas. É imprescindível que sejam utilizados diferentes canais de comunicação, a fim de que essas informações cheguem de forma clara, acessível e orientada, promovendo, assim, maior equidade no processo de ingresso e fortalecendo as políticas de inclusão educacional.

Reconhecendo a necessidade de ampliar o acesso à informação sobre as políticas de Ações Afirmativas no âmbito do IFES – Campus Nova Venécia, especialmente entre os/as futuros/as discentes, esta PTT tem como propósito difundir o conhecimento acerca de um processo seletivo mais inclusivo e equitativo. Busca-se garantir que os princípios estabelecidos pela Lei de Cotas não permaneçam restritos ao texto normativo, mas que efetivamente contribuam para a superação de barreiras históricas no acesso à educação.

Para tanto, a proposta prevê o uso de estratégias comunicacionais dinâmicas e acessíveis, com vistas a alcançar todos os candidatos e candidatas interessados no tema, possibilitando uma compreensão ampla e qualificada dos direitos e procedimentos relacionados ao ingresso institucional. Assim, espera-se fomentar práticas mais justas, fortalecendo o compromisso da instituição com a equidade e a inclusão educacional.

Considerando o dinamismo e o imediatismo que caracterizam a vida contemporânea, aliados ao uso intensivo das tecnologias em constante transformação, despertar o interesse de candidatos/as, familiares, professores/as e demais envolvidos/as no processo de inscrição para a leitura de textos informativos exclusivamente escritos constitui um desafio significativo.

Durante as entrevistas realizadas com um dos membros da Comissão Central de Processo Seletivo, foi relatado que muitos candidatos/as optantes pelas cotas não possuem o hábito de ler o edital, sobretudo por considerarem seu conteúdo excessivamente complexo. Essa dificuldade tem levado a equívocos no momento da inscrição, comprometendo a efetividade do processo seletivo.

Diante desse cenário, optou-se por adotar uma abordagem comunicacional mais acessível e envolvente, por meio da produção de vídeos animados. Essa estratégia visa não apenas transmitir conhecimento de forma clara e objetiva, mas também proporcionar uma experiência mais leve e agradável aos/as candidatos/as, evitando desgaste e desinteresse. Assim, o formato escolhido para esta PTT foi cuidadosamente pensado para tornar o conteúdo informativo mais atrativo, ao mesmo tempo em que amplia a disseminação de conceitos fundamentais e da legislação vigente, contribuindo para uma participação mais consciente e qualificada no processo seletivo.

3 O QUE SÃO HISTÓRIAS EM VÍDEOS?

As histórias em vídeo constituem uma linguagem e um meio de comunicação, sendo também reconhecidas por outros termos, como: narrativas audiovisuais, storytelling em vídeo, animação narrativa e vídeo institucional ou educacional.

Moran (2008) considera o vídeo educacional como um recurso comunicacional que integra diversas dimensões do processo de aprendizagem, ao combinar estímulos sensoriais e movimentos com elementos audiovisuais. Essa articulação favorece a construção de relações entre intuição, emoção e razão, promovendo uma experiência formativa mais abrangente. De acordo com o autor, o aprendizado por meio do vídeo tem início na ativação da sensibilidade e da percepção intuitiva, as quais, posteriormente, conduzem à elaboração de raciocínios lógicos e reflexivos.

Trata-se, portanto, de uma ferramenta que potencializa o envolvimento cognitivo e emocional do/a estudante, especialmente em cenários marcados pelo avanço das tecnologias educacionais e pelas novas configurações do ensino – como será abordado na sequência a partir das reflexões de Pfromm Netto (2001, p. 34).

[...] hoje em dia a tecnologia pode assumir a forma de aprendizagem altamente individualizada ou, na modalidade de educação à distância, alcançar centenas, milhares ou milhões de pessoas ao mesmo tempo. Através dos diversos recursos da tecnologia da informação, que estão a serviço dos objetivos de ensino-aprendizagem, a modernidade lança novos desafios à educação.

Embora a pesquisa de Pfromm Netto (2001) tenha sido realizada em um contexto anterior, suas reflexões sobre os desafios da modernidade e o papel da tecnologia na educação permanecem atuais. Ele já apontava que os recursos tecnológicos permitiriam formas de aprendizagem altamente personalizadas, além de ampliar o alcance por meio da educação a distância. Quase duas décadas depois, Pazzini e Araújo (2020) demonstram que essa perspectiva continua relevante, ao reconhecerem o potencial dos vídeos didáticos como ferramentas capazes de fortalecer o ensino. Para os autores, é essencial que tais recursos sejam constantemente aprimorados, a fim de despertar o engajamento sensorial e afetivo dos/as estudantes, especialmente nos anos iniciais da formação, antes mesmo da mobilização da razão, reafirmando, com nova roupagem, a visão já antecipada por Pfromm Netto.

Embora os vídeos didáticos sejam amplamente utilizados no contexto educacional, seu desenvolvimento e implementação ainda enfrentam desafios metodológicos que exigem atenção por parte de educadores e gestores. Pazzini e Araújo (2020) apontam que, além de sua função instrucional, os vídeos podem atuar como mediadores no processo de ensino, desde que sejam planejados de forma contextualizada e acessível às realidades dos/as estudantes. Mais do que despertar o engajamento afetivo e sensorial, seu impacto está vinculado à capacidade de dialogar com experiências prévias e promover ambientes de aprendizagem mais inclusivos e significativos.

Com base nas reflexões de Pazzini e Araújo (2020), observa-se que os vídeos educacionais, ao dialogarem com dimensões sensoriais e afetivas, tornam-se recursos especialmente eficazes para públicos com menor capital cultural ou em fases de desenvolvimento emocional, como os/as adolescentes que ingressam no Ensino Médio. Considerando a imaturidade característica dessa faixa etária e a complexidade das informações presentes nos editais, os vídeos têm potencial para facilitar significativamente a compreensão dos critérios de seleção das cotas. Ao apresentar os conteúdos de forma dinâmica, acessível e visualmente explicativa, esses materiais contribuem para que os candidatos realizem escolhas mais seguras e conscientes durante o processo seletivo.

Nas produções narrativas em formato de vídeo, os recursos imagéticos estabelecem uma relação simultaneamente redundante e complementar com os elementos verbais, favorecendo a construção de significados por meio da articulação

entre linguagem visual, sonora e textual. Essa integração potencializa a intencionalidade comunicativa do autor, permitindo que a mensagem seja transmitida de forma mais eficaz e envolvente.

A linguagem visual, composta por elementos como imagens, gestos, cores e movimentos, pode ser compreendida como uma forma autônoma de comunicação, capaz de construir narrativas e transmitir sentidos mesmo na ausência da palavra escrita ou falada. Essa perspectiva é discutida por Barthes (1987), ao reconhecer que os signos visuais possuem estrutura própria de significação, permitindo que a imagem funcione como discurso e revele intencionalidades, emoções e ideias por meio de sua organização simbólica

Nesse contexto, o vídeo se revela uma ferramenta expressiva multifacetada, que pode mobilizar diferentes estratégias de mediação simbólica para alcançar diversos públicos e propósitos pedagógicos.

Marcos Pereira (2015) destaca que o vídeo didático, enquanto tecnologia audiovisual, possui trajetória significativa na educação brasileira, especialmente a partir da consolidação de políticas públicas voltadas à integração das mídias no ensino. O autor ressalta que esse recurso, além de seu valor histórico, exige atenção metodológica quanto à sua aplicação em sala de aula, considerando aspectos como qualidade de imagem e som, adequação da linguagem, e alinhamento com os objetivos pedagógicos. Nesse sentido, o vídeo se configura como uma ferramenta potente para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, desde que utilizado com intencionalidade e planejamento

Segundo Pessoa (2016), para que os vídeos educativos alcancem efetivamente o público-alvo, é fundamental que sejam veiculados em canais de comunicação amplamente acessíveis no cotidiano dos receptores, como websites, revistas, jornais, panfletos, folders e blogs. É necessário, portanto, que esses materiais audiovisuais sejam elaborados com linguagem clara, formato atrativo e conteúdo de fácil assimilação, de modo a promover maior inclusão informacional e engajamento dos usuários com a mensagem proposta.

A PTT proposta tem como objetivo ampliar o acesso às informações essenciais sobre políticas de ações afirmativas e educação inclusiva, considerando os desafios enfrentados por candidatos(as), especialmente no que se refere à compreensão dos processos seletivos e à identificação correta das modalidades de cotas. Nesse sentido, opta-se pela utilização de vídeos explicativos como estratégia

principal de comunicação, reconhecendo seu potencial didático, dinâmico e acessível, sobretudo diante das limitações de leitura e interpretação que acometem parte dos/as discentes e familiares, especialmente entre adolescentes em fase escolar e candidatos/as com condição de vulnerabilidade educacional e cultural.

Os vídeos foram concebidos para abordar, de maneira clara e envolvente, conceitos, legislações e orientações pertinentes ao ingresso institucional, buscando promover a participação consciente e equitativa dos/as envolvidos/as. Para assegurar sua ampla divulgação, os conteúdos audiovisuais serão enviados por meio de canais digitais de fácil alcance, como redes sociais, e-mails institucionais e aplicativos de mensagens instantâneas (WhatsApp), possibilitando maior capilaridade informacional entre os públicos-alvo.

Complementarmente, será produzida uma cartilha informativa contendo um *QR Code* vinculado aos vídeos, especialmente pensada para atender pessoas com dificuldades tecnológicas ou de conectividade. A cartilha será distribuída nos projetos desenvolvidos pelo Ifes Campus Nova Venécia, como o "Ifes Portas Abertas" e o "Partiu IF", reforçando o compromisso da instituição com a democratização do conhecimento e a promoção da inclusão educacional.

4 DEFININDO A PTT PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS DA PESQUISA

A definição da Produção Técnico-Tecnológica (PTT) exige um processo reflexivo e analítico. O primeiro passo da investigação consistiu na identificação do problema a ser explorado; o segundo, igualmente desafiador, correspondeu à definição das estratégias de intervenção na realidade observada, de modo que o problema pudesse ser solucionado, total ou parcialmente. Para que a PTT cumpra sua função de forma efetiva, tornou-se imprescindível a escuta ativa dos/as participantes da pesquisa, realizada durante o momento de partilha, possibilitando que suas contribuições orientassem a elaboração da proposta. Estabelecer esse diálogo foi essencial, uma vez que são esses sujeitos os diretamente impactados pelos resultados da intervenção.

A partilha, componente metodológico estruturante do Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal da Bahia (UFBA), configura-se como um espaço privilegiado de aproximação entre pesquisador/a e participantes, favorecendo a construção conjunta do conhecimento por meio da escuta, da

colaboração e do estabelecimento de vínculos de confiança. Trata-se de um momento de acolhimento e inserção dos/as participantes no processo investigativo, permitindo que compreendam a temática em estudo e se envolvam diretamente na construção da pesquisa e, sobretudo, na elaboração da PTT.

Esse encontro foi cuidadosamente planejado e executado. Foram convidados/as servidores/as técnicos administrativos, professores/as e discentes do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) Campus Nova Venécia, que compareceram no dia e horário previamente definidos. Apesar das limitações impostas pelo funcionamento regular da instituição, que inviabilizaram a presença de todos/as os/as convidados/as, considera-se que a participação daqueles/as que estiveram presentes foi altamente significativa, cumprindo plenamente os objetivos propostos para a partilha.

A partilha foi realizada com a apresentação da proposta da pesquisa, seguida de um momento de diálogo, quando os/as participantes puderam manifestar suas ideias, contribuindo na construção da PTT. Após as colocações, chegou-se à conclusão de que o material informativo no formato de vídeos seria o meio mais adequado para que todos/as tivessem acesso às informações de maneira leve. Eles/as sugeriram também que o material fosse criado em forma de cartilha, com *QR code* para fácil acesso e divulgação, permitindo a propagação da informação de maneira rápida.

4.1 A CONSTRUÇÃO DA PTT

As atividades de partilha e investigação realizadas com servidores/as técnico-administrativos, docentes e estudantes do IFES Campus Nova Venécia constituíram a base para o desenvolvimento da PTT, alinhada aos objetivos delineados na pesquisa. O momento de partilha revelou-se essencial para a definição do formato da produção, uma vez que o diálogo estabelecido com os participantes permitiu compreender suas preferências e necessidades informacionais, orientando a escolha de um material que fosse mais acessível e bem recebido por esse público.

Diante das múltiplas possibilidades de organização do conteúdo, optou-se pela utilização de vídeos animados como recurso principal, considerando sua capacidade de atrair a atenção dos/as espectadores/as e de promover mudanças

comportamentais por meio de uma abordagem envolvente. Segundo Santos e Neves (2022), esse tipo de mídia agrega valor não apenas informativo, mas também reflexivo e formativo, extrapolando os limites do entretenimento e contribuindo para a construção de saberes significativos.

A construção dos vídeos informativos teve início a partir da análise dos dados obtidos por meio dos questionários aplicados aos/as discentes e das entrevistas com os integrantes da Comissão Central do Processo Seletivo. Essa investigação permitiu identificar, com precisão, os conteúdos que mais geram dúvidas entre os/as candidatos/as optantes pelas cotas, possibilitando a elaboração de um material audiovisual alinhado às suas necessidades. Considerando essas demandas e buscando uma linguagem acessível, optou-se por utilizar o formato de vídeo como estratégia pedagógica e comunicacional.

Essa escolha encontra respaldo na pesquisa conduzida por Domingues (2014), com estudantes do curso de Ciências Biológicas da UNESP, que demonstrou o potencial dos vídeos em sala de aula para despertar o interesse dos/as estudantes e facilitar o processo de aprendizagem. O estudo revelou que os vídeos são percebidos pelos/as estudantes como recursos produtivos, por apresentarem características como dinamicidade, clareza didática e capacidade de ilustrar processos abstratos, aspectos que contribuem significativamente para a assimilação dos conteúdos. Desse modo, o uso de vídeos no contexto da PTT reforça não apenas a eficácia do recurso, mas também sua relevância frente aos desafios educacionais contemporâneos.

Com base nesse levantamento, os roteiros foram estruturados e personagens digitais foram desenvolvidos por meio de ferramentas de inteligência artificial, conferindo maior dinamismo à apresentação. Os vídeos têm como foco principal o esclarecimento das modalidades de cotas disponíveis, explicando de forma clara e acessível o significado de cada sigla, bem como os critérios que indicam quem se enquadra em cada grupo. Essa abordagem respeita o direito à informação e busca garantir que os/as candidatos/as possam realizar suas escolhas de forma segura, consciente e sem receios, promovendo equidade no processo de ingresso.

5. GUIA INTERATIVO PARA FACILITAR O ACESSO AO IFES – CAMPUS NOVA VENÉCIA



COTAS SEM MISTÉRIO: GUIA INTERATIVO PARA FACILITAR O ACESSO

IFES- CAMPUS NOVA VENECIA



AA1-PP1

- Ensino fundamental integralmente em escolas públicas brasileiras (AA1)
- Ter renda familiar bruta mensal igual ou inferior a um salário mínimo por pessoa da família
- Autodeclarados pretos, pardos ou indígenas (PPI)

AA1-Q

- Ensino fundamental integralmente em escolas públicas brasileiras
- Ter renda familiar bruta mensal igual ou inferior a um salário mínimo por pessoa da família,
- Autodeclarados quilombolas (Q)

AA1-PCD

- Ensino fundamental integralmente em escolas públicas brasileiras
- Ter renda familiar bruta mensal igual ou inferior a um salário mínimo por pessoa da família
- Pessoa com deficiência (PCD).

COTAS SEM MISTÉRIO: GUIA INTERATIVO PARA FACILITAR O ACESSO

IFES- CAMPOS NOVA VENECIA



AA1-EP

- Ensino fundamental integralmente em escolas públicas brasileiras (AA1)
- Renda Familiar bruta mensal ou igual ou inferior a 1 salário mínimo por pessoa da família (AA1)

AA2-PPI

- Ensino fundamental integralmente em escolas públicas brasileiras.
- Independente da renda
- Autodeclarados pretos, pardos ou indígenas (PPI).

AA2-Q

- Ensino fundamental integralmente em escolas públicas brasileiras.
- Independente da renda
- Autodeclarados quilombola (Q)

COTAS SEM MISTÉRIO: GUIA INTERATIVO PARA FACILITAR O ACESSO

IFES- CAMPOS NOVA VENECIA



AA2-PCD

- Ensino fundamental integralmente em escolas públicas brasileiras
- independente da renda
- Pessoa com deficiência (PCD);

AA2- EP

- Ensino fundamental integralmente em escolas públicas brasileiras. (AA2)
- Independente da renda

PARA MAIS INFORMAÇÕES
ASSISTA AO VÍDEO EXPLICATIVO



CONFIRA QUAIS DOCUMENTOS SÃO EXIGIDOS PARA CADA UMA DAS COTAS CLICANDO NO QR CODE E FIQUE POR DENTRO DE TODAS AS ORIENTAÇÕES IMPORTANTES PARA O PROCESSO SELETIVO.

5.1 ENTENDA COMO FUNCIONAM AS COTAS PARA INGRESSO NO IFES: UM VÍDEO INTERATIVO

Confuso com tanta sigla? AA1, PPI, AA2, PCD... quê? Respira fundo, aperta o play e deixa que eu te explico tudo com animação e sem enrolação!

Vaga certa, cota certa! Se o edital parece um labirinto, esse vídeo é seu mapa: bora achar o caminho juntos? **Clik No Link Abaixo:**

<https://www.youtube.com/watch?v=n3uubCgz04c>

Para esclarecer suas dúvidas sobre comprovação de renda familiar, acesse o link abaixo.

<https://drive.google.com/file/d/1snf3AYzEzs-vYg45w8zDgTMo2WhDOVQX/view>

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao evidenciar as dificuldades vivenciadas pelos/as candidatos/as optantes pelas cotas, especialmente no que diz respeito à etapa de comprovação documental, esta proposta reafirma a necessidade de aprimorar os mecanismos de orientação e suporte no processo seletivo da Educação Profissional e Tecnológica.

A PTT representa um avanço significativo ao oferecer uma proposta concreta de apoio informativo aos/às candidatos/as optantes pelas cotas do Ifes – Campus Nova Venécia. Por sua natureza inovadora e socialmente comprometida, a iniciativa ultrapassa os limites da produção acadêmica tradicional, contribuindo para o fortalecimento de uma cultura institucional mais equitativa, participativa e alinhada com os direitos educacionais de grupos historicamente marginalizados. Ao reconhecer que a inclusão plena exige mais do que o ingresso formal na instituição, demandando também a vivência ativa e integrada nos múltiplos espaços escolares, reafirma-se o papel da educação como instrumento de justiça social e emancipação.

Entretanto, embora a iniciativa desta PTT tenha potencial para atender de forma eficaz parte das demandas dos/as candidatos/as optantes pelas cotas, é preciso reconhecer que ainda há lacunas importantes a serem superadas. Os achados da pesquisa evidenciam que a comprovação documental continua sendo

um dos maiores obstáculos enfrentados por esse público, o que exige não apenas ações informativas, mas também uma revisão crítica de aspectos legais e procedimentais da política de cotas. Torna-se urgente a criação de mecanismos mais acessíveis, claros e sensíveis à realidade dos/as estudantes que reivindicam esse direito, a fim de garantir que o princípio da equidade seja efetivamente concretizado em todas as etapas do processo seletivo.

REFERÊNCIAS

ALVES, Rubem. Gaiolas e asas. **Folha de São Paulo**. 05 dez 2001. Disponível em revistaprosaveroarte.com/escolas-que-sao-asas-nao-amam-passaros-engaiolados-o-que-elas-amam-sao-os-passaros-em-voo-rubem-alves/#goog_rewarded Acesso em 21 jun 2025.

ARAÚJO, Jurandir de Almeida. **Os desdobramentos políticos e acadêmicos da ação afirmativa em programas de pós-graduação stricto sensu da UNEB**. 2023. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2023.

BARTHES, Roland. **Introdução à análise estrutural da narrativa**. In: BARTHES, Roland. O prazer do texto. São Paulo: Perspectiva, 1987. p. 19–20.

BRASIL. Ministério da Educação. Mestrado Profissional: **o que é? CAPES**. Disponível em

www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/avaliacao-o-que-e/sobre-a-avaliacao-conceitos-processos-e-normas/mestrado-profissional-o-que-e Acesso em 20 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Nº 389, de 23 de março de 2017**. Dispõe sobre o mestrado e doutorado profissional no âmbito da pós-graduação stricto sensu. DOU, Seção 1, 24 mar. 2017.

DOMINGUES, Nilton Silveira. **O papel do vídeo nas aulas multimodais de matemática aplicada: uma análise do ponto de vista dos alunos**. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Rio Claro, SP. Disponível em: <https://acervodigital.unesp.br/handle/11449/91019>. Acesso em: 15 jul. 2025.

GOMES, Joaquim Benedito Barbosa. **Ação afirmativa e princípio constitucional da igualdade: o direito como instrumento de transformação social – a experiência dos EUA**. Rio de Janeiro: Renovar, 2001.

MORAN, José Manuel. **Desafios da televisão e o vídeo à escola**. 2008. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/moran/desafio.htm>. Acesso em: 15 jul. 2025.

PAZZINI, Darlin Nalú Ávila; ARAÚJO, Francisco Valdeci de. **O Uso Do Vídeo Como Ferramenta De Apoio Ao Ensino-Aprendizagem**. 2020.

PEREIRA, Marcos. Vídeo didático como tecnologia audiovisual: antecedentes históricos e implicações pedagógico-metodológicas. **Revista Educação, Cultura e Sociedade**, v. 5, n. 1, 2015. Disponível em: <https://www.academia.edu/95641325>. Acesso em: 15 jul. 2025.

PESSOA, Alberto Ricardo. **A linguagem das histórias em quadrinhos: definições, elementos e gêneros**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2016.

PFROMM NETTO, Samuel. **Telas que ensinam – mídia e aprendizagem: do cinema ao computador**. Campinas: Alínea, 2001.

SANTOS, Andrea Pereira dos; NEVES, André Roberto Custódio. Quadrinhos, cultura e sociedade: contribuições das narrativas sequenciais para formação do leitor.

RDBCi: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, SP, v. 20, 2022. Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8667789>. Acesso em: 22 maio. 2025.

UFBA. Faculdade de Educação. **Regulamento Interno PPGCLIP-MPED**. Bahia, 2024. Disponível em <http://www.ppgclip.faced.ufba.br> Acesso em: 22 maio. 2025.

APÊNDICES

APÊNDICE A Questionário Aplicado aos Discentes Participantes do Projeto PartiuIF: Etapa de Validação da PT

1. O vídeo explicou claramente o que significa a modalidade AC (Ampla Concorrência)?

- ☐ () Sim, ficou claro
- ☐ () Não, não foi explicado
- ☐ () Sim, mas poderia ser mais detalhado
- ☐ () Não, ficou confuso

2. Você achou que o vídeo ajudou na compreensão das diferenças entre as modalidades AA1 e AA2?

- ☐ () Sim, explicou bem as diferenças
- ☐ () Não, ficou confuso
- ☐ () Não, as diferenças não foram mencionadas
- ☐ () Sim, mas faltaram exemplos

3. O vídeo aborda de forma clara os critérios de renda para as modalidades AA1?

- ☐ () Sim, mas foi muito rápido

- ☐ () Não, não ficou claro
- ☐ () Não, não mencionou os critérios de renda
- ☐ () Sim, explicou detalhadamente

4. Você acha que o vídeo explicou bem quem pode se autodeclarar PPI (pretos, pardos ou indígenas)?

- ☐ () Sim, ficou claro
- ☐ () Não, ficou confuso
- ☐ () Não, não foi explicado
- ☐ () Sim, mas faltaram exemplos

5. O vídeo mencionou as especificidades das vagas para quilombolas (Q)?

- ☐ () Sim, mas foi muito breve
- ☐ () Não, não mencionou as vagas para quilombolas
- ☐ () Não, não ficou claro
- ☐ () Sim, explicou bem

6. Você acha que o vídeo explicou de forma suficiente as vagas para pessoas com deficiência (PCD)?

- ☐ () Não, ficou confuso

- () Sim, mas faltaram detalhes
- () Não, não mencionou as vagas para PCD
- () Sim, explicou bem

7. O vídeo explicou a importância de ter cursado o ensino fundamental em escolas públicas para as modalidades AA1 e AA2?

- () Não, ficou confuso
- () Sim, explicou bem
- () Sim, mas foi muito breve
- () Não, não mencionou esse critério

8. Você acha que o vídeo deixou claro o que acontece com quem não atende aos critérios das ações afirmativas?

- () Não, não mencionou essa situação
- () Não, ficou confuso
- () Sim, mas faltaram exemplos
- () Sim, explicou bem

9. Você acha que o vídeo poderia incluir mais exemplos práticos para facilitar a compreensão?

- () Sim, exemplos ajudariam muito

- () Não, o vídeo foi suficiente
- () Sim, mas o vídeo já foi claro
- () Não, exemplos não são necessários

10. Você acredita que o vídeo aborda todos os pontos importantes sobre as modalidades de cotas e ampla concorrência?

- () Não, o vídeo foi muito superficial
- () Sim, mas faltaram alguns detalhes
- () Não, faltaram informações importantes
- () Sim, abordou tudo

APÊNDICE - B Registro Fotográfico dos Discentes Participantes do Projeto
PartiuLF: Etapa de Validação da PTT



